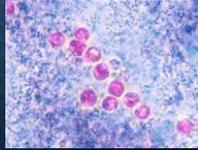


Instituto Politécnico de Coimbra
Escola Superior Agrária
Licenciatura em Tecnologia Alimentar
Higiene e Segurança Alimentar

CRYPTOSPORIDIUM PARVUM



- Ana Paiva n°20150072
- Bruno Martins n°20150344
- Elodie Afonso n°20140183
- Olinda Dinis n°20140123
- Joana Pieno n°20090285

O QUE É?

- Protozoário e um parasita intracelular obrigatório (um parasita que não pode sobreviver sem um hospedeiro) que geralmente causa uma infecção oportunista em hospedeiros imunocomprometidos que infeta seres humanos e gado causando criptosporidiose da doença.



Domínio	Eucaryota
Reino	Protozoário
Classe	Conoidasida
Ordem	Eucoccidibrida
Família	Cryptosporidiidae
Género	Cryptosporidium
Espécie	C. parvum

TRANSMISSÃO

- A infeção no homem é provocada pela ingestão ou inalação de oocistos ou pela auto-infeção. A transmissão da criptosporidiose é feita pelas seguinte vias:
 - Pessoa a pessoa;
 - Animal a pessoa;
 - Pessoa a animal.
- A contaminação do meio ambiente com fezes humanas ou de animais infetados pode atingir alimentos e fontes de água usadas para consumo, resultando em surtos de criptosporidiose.

SEQUELAS

- Criptosporidiase é caracterizada por diarreia aquosa, náuseas e vômitos, desidratação, cólicas abdominais e febre.
- Os sintomas geralmente resolvem-se em 2-4 semanas em hospedeiros imunocompetentes.
- A criptosporidiose também se pode manifestar como doença pulmonar ou traqueal, causando tosse e febre.
- No entanto, esses pacientes também manifestam os sintomas intestinais da doença.

GRUPOS DE RISCO

- Os hospedeiros imunocomprometidos;
- As pessoas infectadas com HIV / AIDS;
- Jovens, crianças e mulheres grávidas também são muito susceptíveis.

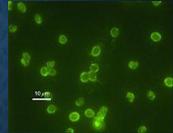


OOCISTOS

São estruturas pequenas, leves e imóveis que se dispersam no meio ambiente através do ar, de insetos, do vestuário e das fezes do homem e dos animais, contaminando a água e os alimentos

Formam-se dois tipos de oocisto:

- Oocistos de parede fina que libertam os esporozóitos no intestino do hospedeiro, causando a reinfeção do hospedeiro;
- E os de parede espessa e resistente ao ácido (aprox. 80% do total) que são eliminados através das fezes.



Imunofluorescência de oocistos de *C. parvum*

OOCISTOS

Em condições adequadas os fatores que influenciam, são:

- Temperatura;
- Humidade;
- Resistência à maioria dos desinfetantes

São destruídos por:

- Água oxigenada;
- Dessecação;
- Aquecimento a 65° C durante 30 minutos.
- Amônia a 5% ou formol a 10%;

Fonte: Emerging Infectious Diseases: Trends and Issues, Second Edition

CRYPTOSPORIDIUM PARVUM EM ALIMENTOS

A contaminação acontece quando:

- O alimento é regado ou lavado com água contaminada
- O alimento teve contacto com fezes contaminadas
- O manipulador do alimento está contaminado
- Zona de confeção contaminada

BOAS PRÁTICAS QUE EVITAM CONTAMINAÇÃO

- Condições básicas de higiene na manipulação de alimentos
- Água devidamente tratada, quer para a rega, quer para a lavagem dos alimentos
- Correta confeção dos alimentos
- Armazenamento em frio

C. PARVUM - UM PERIGO BIOLÓGICO!

Medidas Preventivas

• Área Alimentar



Evitar alimentos suspeitos de contaminação

Respeitar as boas práticas de Higiene e Segurança Alimentar



C. PARVUM - UM PERIGO BIOLÓGICO!

MEDIDAS PREVENTIVAS

Educação de higiene pessoal e lavagem frequente das mãos.

Quem?

- Instituições de educação, especialmente em jardins de infância.
- Sítios epidémicos
 - Hospitais,
 - Lares de 3ª idade,
 - Sítios onde hajam águas poluídas



